

Rio, 1º de julho de 1943.

Minha querida mestra, amiga e senhora Gabriela Mistral.

Você, Gabriela, me deu sempre, desde o primeiro momento em que a vi, a impressão de encarnar esse espírito da "madre tierra", e receber um carinho seu me parece o ante-sabor daquela paz profunda em que ele nos recebera a todos um dia. Ora, a sua última carta estava tão cheia dessa sua genial maternalidade, que não tenho palavras com que fazer sentir-lhe a boa que me proporcionou. Muito obrigado, minha querida amiga.

Mas fiquei triste com as notícias de sua saúde. Espero em Deus que, conhecida a causa perturbadora, esse médico austriaco-judeu possa restituir-lhe o uso integral da vista. Quando vier ao Rio, avise-me com antecedência para que nos encontremos: podemos almoçar juntos.

Senti muito não a ter encontrado no Hotel Iguatza. Ia comigo aquela moça alemã, repórter de A Manhã, a quem, para indonizá-la do prejuízo de não ter estado com você, levei o caso de Fortinari. Por falar nisso: já visitou a exposição de-le? É indispensável que o faça e eu estou pronto a acompanhá-la em tal ocasião. Agradeço-lhe de coração o oferecimento do quarto (aceita-lo-ei no verão, agora faz muito frio), assim como dos livros. Visitei grandemente em seguir ao convite do Diretor da Faculdade de Filosofia para a cadeira de literaturas hispano-americanas. É que tenho um vivo sentimento de todas as minhas deficiências.erei um meu professor neste primeiro ano de professorado, mas fio que, com o tempo, hei de melhorar. A falta de informações é terrível: cá-nos a impressão de viver num deserto. Agora mesmo ando atrás de fontes para estudar este ponto do programa: "Teatro hispano-americano no século XVI. Casos de comédias, sua ação social. Obras autôcas de fé e comédias religiosas". Encontrei alguma coisa sobre o teatro dos jesuitas no Prata (em Ricardo Rojas), foi tudo. A respeito do México e do Peru, nada. Perguntei a um e a outro, ninguém sabe, se voce tiver alguma obra que trate do assunto, poderia mandá-la pelo correio?

Há muitas obras que estão estagnadas, mas ainda não sei qual o meio mais prático de obtê-las. Por exemplo, o colosso peruano girigida por Ventura Calderon. Haverá coisa semelhante no México? E como alcançá-la?

A respeito das informações que me pode dar novidades na bibliografia brasileira, hei de pe-la sempre de corrente. Agora tenho uma excelente biografia de Gonçalves Dias por Lucia Miguel-Pereira. Não a compre porque, pois vou pedir a autora que lhe mande um exemplar. Vou também lembrar ao Augusto Meyer, diretor do Instituto Nacional do Livro, que lhe remeta as últimas edições apreciadas. Ao Rodrigo M. P. de Andrade, do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico, também. Breve sobre lançado um livrinho de cinco alogias de Vinícius. A edição foi custada por mim, Otavio de Faria e Aníbal Machado, e eu propriamente a capa... de que estou muito infinitamente orgulhoso... Mandar-lhe-ei um exemplar. Quanto mais to da poesia de Vinícius, que me parece o mais forte e completo poeta da nova geração.

Tomarei nota da recomendação que me fez de Roger C. Illies. Uma vez que ele possa vir, será fácil obter com o Presidente da Academia o que se pede.

Quando, quero pedir-lhe desculpa de não ter aparecido na sua casa quando se foi a Petropolis. Era um a intenção fare-lo. Mas nos presidencialismos-adequados Getúlio Vargas não o permitiu: devíamos ser recebidos por ele as 3 horas; se o fôsemos depois das 8. Em dependia da condução dos meus colegas; eles dizem, estava cansadíssimo. Gabriela não receberia Manuel: receberia um tempo as Vega Torres do grito...

Manoel Santos vai melhorinho. O especialista me o está tratando acha que, uma vez curado do pleurisia, os sintomas que nos alarmaram cedem. Não tem mais febre e está comendo com apetite. Certamente, passando o crise, ele irá responder em minutos, no caso dos pais.

Escrevi a máquina para facilitar-lhe a leitura. De as minhas saudades com de sua obra (sem esquecer a cadelinha!) e recebe um grande e cordial abraço de cada vez que ela sei

A. S. Vin a Revista
do Brasil com

minha tradução
de Juan R. Jiménez? Número de junho.

Manoel

[Carta] 1943 jul. 1, Rio de Janeiro, [Brasil] [a] Gabriela Mistral [manuscrito] Manuel [Bandeira].

Libros y documentos

AUTORÍA

Bandeira, Manuel, 1886-1968

FORMATO

Manuscrito

DATOS DE PUBLICACIÓN

[Carta] 1943 jul. 1, Rio de Janeiro, [Brasil] [a] Gabriela Mistral [manuscrito] Manuel [Bandeira]. 1 h. ; 33 cm.

FUENTE DE INFORMACIÓN

[Biblioteca Nacional Digital](#)

INSTITUCIÓN

[Biblioteca Nacional](#)

UBICACIÓN

Avenida Libertador Bernardo O'Higgins 651, Santiago, Región Metropolitana, Chile